

## **Plataforma Inclusão**

### **Exemplo de Boas Praticas -10**

**Título:** Oficina de promoção de competências

**Nome da instituição empregadora:** APPDA-Setúbal, Associação Portuguesa para as Perturbações do Espectro do Autismo

**Endereço, contactos:** Av. 5 de Outubro, Ed. Bocage, 148 – 4º L 2900-309 Setúbal

Telefone/Fax: 265501681

E-mail: appda-setúbal@sapo.pt

**Breve caracterização da instituição /empresa** (Área de trabalho, nº de trabalhadores, horário de trabalho)

A APPDA-Setúbal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), publicada no Diário da República, Série III, nº 97, de 19 de Maio de 2005, fundada por um grupo de pais e técnicos que vivem no Distrito de Setúbal, que constituíram uma associação que promova o desenvolvimento, a educação, a integração social e a participação na vida ativa das pessoas com Perturbações do Desenvolvimento e Perturbação do Espectro do Autismo (PEA).

A APPDA-Setúbal tem como principal missão criar um projeto de vida com qualidade e dignidade para as pessoas PEA, suas famílias e outros cuidadores, promovendo e defendendo os seus direitos, de forma a tornar a sociedade mais consciente da solidariedade inclusiva e da cidadania ativa. Os seus valores passam por promover o respeito pela diferença e dignidade das pessoas com PEA, a inclusão, a não discriminação, a solidariedade e o associativismo.

A APPDA-Setúbal tem 4 colaboradores e 1 estagiária, com horário de trabalho de 35h semanais.

**Nome da oficina de competências:** “Oficina de promoção de competências 2014”

**Tema da oficina de competências** Desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

**Breve caracterização da oficina de competências:** O projeto “Oficinas de Promoção de Competências” É um programa com uma metodologia própria, que permite o desenvolvimento máximo das capacidades emocionais e sociais das crianças e jovens com PEA, através da otimização da comunicação interpessoal verbal e não-verbal, a prática da assertividade, a aquisição de conhecimentos, atitudes e formas de comportamento exigido para a sua integração social. Ao nível das competências sociais e atividades da vida diária, pretende-se o treino da autonomia e o desenvolvimento das responsabilidades, quer na comunidade, quer no seu ambiente familiar.

São desenvolvidas competências sociais e culturais, competências informáticas, competências de expressão plástica e dramáticas, visitas à comunidade e jogos de grupo gímico-desportivos – psicomotricidade, que formam um bloco integrante de aprendizagem às crianças e jovens com PEA.

Pretende-se assim, contribuir para o bem-estar geral destas crianças e das suas famílias, através de atividades com apoio individualizado com técnico especializados e com experiência na área das PEA.

**Papel do mediador/professor/monitor/instituição:**

São programas que pretendem ir ao encontro dos interesses destas crianças e jovens e lhes conferem um espaço de aprendizagem e interação social com os pares, mediado e mediatizado por um técnico que apoia e direciona as aquisições das crianças e jovens, confere aos mesmos um apoio especializado e intenso que pode fazer a diferença em termos de aquisições e acima de tudo em termos de adaptação das tarefas às capacidades próprias de cada um.

**Contributos para a inclusão das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA):**

É um projeto que pretende providenciar às crianças e jovens com PEA um programa de desenvolvimento de capacidades e competências, capacitando-os e conferindo-lhes o empowerment necessário para se constituírem atores ativos do seu processo de desenvolvimento e inclusão na sociedade, promovendo os direitos humanos das pessoas com deficiência.